

fonte: Folha de São Paulo

<http://book.boxnet.com.br/visualizar/index?t=003>

Continuação:

<http://book.boxnet.com.br/visualizar/index?>

Continuação:

<http://book.boxnet.com.br/visualizar/index?>

O CAMINHO DA ARMA

A história das **idas e vindas** de um revólver entre a **legalidade** e o **crime**

1 REGISTRO
Fabricado na década de 1980 em São Leopoldo (RS), o revólver Rossi calibre 38 nº D585777 foi registrado por uma empresa de segurança privada, e designado para um banco em São Vicente (SP)

2 PRIMEIRO ROUBO
Em 29.mai.1998, um jovem de 19 anos entra na agência armada, rende dois vigias e rouba as armas deles –entre elas, o Rossi 38. Também leva R\$ 2.336 e foge de moto, trocando tiros com a polícia

3 APREENSÃO
Conhecido por um roubo anterior a outro banco, o jovem é abordado em 5.jun.1998 pela polícia de São Vicente. Na casa dele, policiais encontram as armas, incluindo o Rossi 38, escondidas no guarda-roupa

4 DEVOLUÇÃO
O revólver é devolvido pela polícia à empresa de segurança em 15.out.1998. O ladrão é

5 SUMIÇO
Em 8.mar.2010, o mesmo revólver é roubado ou furtado novamente da empresa. Devido aos ban-

ARMA SIM
Faz o criminoso evitar contato com a vítima?
DE SÃO PAULO
Um dos autores do livro "Mentiram para mim sobre o Desarmamento", lançado em abril, Bene Barbosa afirma que, com os cidadãos armados, a tendência é que os bandidos evitem crimes violentos.
*
Folha - Qual a principal mentira sobre o desarmamento?
Bene Barbosa - Com certeza é de que ajudou a reduzir a criminalidade violenta e os homicídios no

ARMA NÃO
É ingênuo achar que bandido será intimidado?
DE SÃO PAULO
Ex-secretário nacional de Segurança Pública, José Vicente da Silva Filho afirma que a ideia de que a arma serve para a defesa do cidadão é falsa.
*
Folha - Por que desarmar?
José Vicente da Silva Filho - O fato é que, no Brasil, onde mais ou menos 10% da população tem armas na mão, mata-se seis vezes mais que nos EUA, onde 90% da população está ar-

cia é que os bandidos evi-
tem crimes violentos.

**Folha - Qual a principal men-
tura sobre o desarmamento?**
Bene Barbosa - Com certeza a de que ajudou a reduzir a criminalidade violenta e os homicídios no Brasil. Inclusive, os homicídios com arma de fogo se tornaram mais frequentes. O desarmamento foi muito hábil em impedir que o cidadão tenha uma arma para sua defesa, mas não em impedir que os criminosos continuassem se armando.

Com o cidadão armado, os crimes diminuíam?

Não estamos propondo que a pessoa tenha uma arma para melhorar a segurança pública. Defendemos isso como uma questão de liberdade individual. [Mas] Há estudos, como alguns do instituto Fraser, do Canadá, e um da insuspeita Universidade de Harvard (EUA) que indicam que países que liberam a posse de armas têm imediata queda dos crimes violentos e uma elevação pequena nos crimes patrimoniais sem violência (furto). O criminoso acaba evitando o contato com a vítima. Ele prefere, em vez de roubar seu carro, furtar.

Mais armas em circulação não abastecerão o crime?

Esse tipo de afirmação inverte o ônus. Joga a culpa naquele que teve sua arma roubada. Quem falhou foi o Estado por essa arma ter sido roubada.



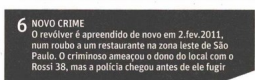
4 DEVOLUÇÃO

O revólver é devolvido pela polícia à empresa de segurança e em 15 out. 1998. O ladrão é processado pelo assalto, mas consegue fugir da prisão e é morto na rua cinco anos depois



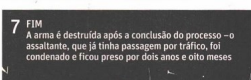
5 SUMIÇO

Em 8.mar.2010, o mesmo revólver é roubado ou furtado novamente da empresa. Devolto aos bancos de dados falhos, não se sabe como nem em que cidade a arma voltou às mãos do crime



6 NOVO CRIME

O revólver é apreendido de novo em 2.fev.2011, num roubo a um restaurante na zona leste de São Paulo. O criminoso ameaçou o dono do local com o Rossi 38, mas a polícia chegou antes de ele fugir



7 FIM

A arma é destruída após a conclusão do processo - o assaltante, que já tinha passagem por tráfico, foi condenado e ficou preso por dois anos e oito meses

Folha - Por que desarmar?

José Vicente da Silva Filho - O fato é que, no Brasil, onde mais ou menos 10% da população tem armas na mão, mais se são mortos mais que nos EUA, onde 90% da população está armada. Arma faz mal aqui por causa da impunidade. Uma ideia ingênua que os armamentistas defendem é que, com mais armas, os bandidos furtam mais intimidades. Mas a pesquisa do Daniel Cerqueira, economista do Ipea, mostra que, quando aumentam as armas, aumentam os homicídios. Já os crimes contra o patrimônio ficam quase inalterados. Os bandidos estão pouco se lixando se o povo está armado. Foi feita há alguns anos uma pesquisa com uns 300 casos de latrocínio. Dos que tentam reagir, 13,8% conseguem ser bem-sucedidos, o resto se ferra. O pior, quando há reação, tem uma média alta de vítimas, porque acaba morrendo também quem estiver junto.

Os contrários ao desarmamento dizem que os homicídios não caíram. As taxas por 100 mil habitantes hoje se parecem com as de 2003.

A partir de 1983, houve uma elevação acentuada das armas na mão da população e os homicídios explodiram. Só se interrompeu essa ascensão em 2003, com o estatuto. O aumento de homicídios no período [de 1983 a 2003] foi, em média, de 8% ao ano.